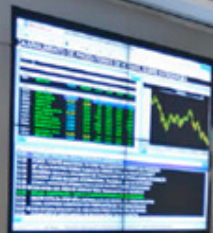


# Resultados 4T12



100 anos  
GERANDO  
HISTÓRIAS

  
**CPFL**  
ENERGIA



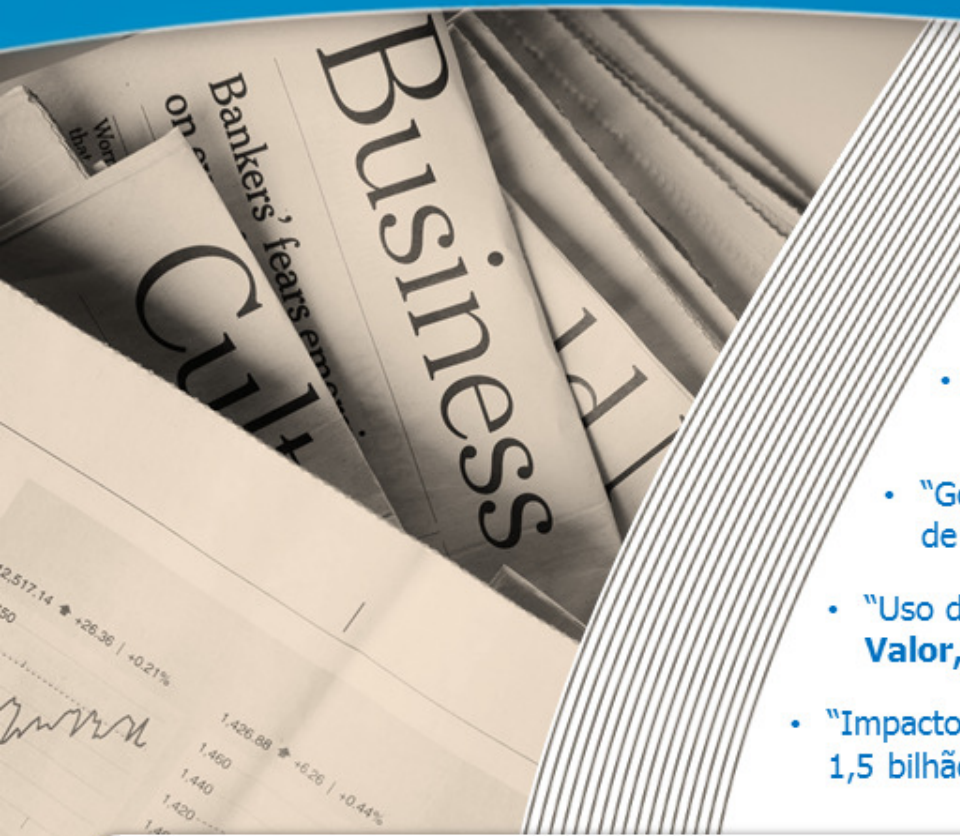
Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, as condições de mercado e os eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Companhia.

Essas declarações podem incluir projeções de crescimento econômico, demanda, fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.



- 
- "Ações das elétricas voltam a despencar na Bovespa depois da MP579"  
**Canal Energia, 12/09/2012**
  - "Geração fica menos atraente após MP"  
**Valor, 25/10/2012**
  - "PLD ultrapassa R\$ 550/MWh e retrata situação crítica dos reservatórios" **Canal Energia, 07/01/2013**
  - "Governo já vê risco de racionamento e desconto na conta de luz pode cair" **Estado de S. Paulo, 08/01/2013**
  - "Uso de térmicas afeta caixa de empresas do setor"  
**Valor, 15/02/2013**
  - "Impacto de despesas adicionais de distribuidoras passa de R\$ 1,5 bilhão em janeiro" **Canal Energia, 21/02/2013**

### Principais preocupações

- Prejuízos com a MP 579 / renovação das concessões
  - Risco de racionamento
- Dúvidas sobre a liquidez das distribuidoras (pressão sobre capital de giro)

## ▶ Redução estrutural nas tarifas para o consumidor final

### Redução na Tarifa das Distribuidoras do Grupo CPFL



-18,07%



-18,39%



-22,00%



-19,66%



-23,38%



-18,01%



-18,34%



-20,92%

**Sem impacto para a Parcela B (remuneração) das Distribuidoras**

## ▶ Efeito positivo para o cenário macroeconômico | Estimativa LCA Consultores (em %)





## Cenário de Oportunidades

- **Custo de O&M abaixo da faixa apresentada para a renovação das concessões vencidas (MP 579):**  
oportunidades de participação dos leilões dos ativos que não tiveram suas concessões renovadas
- **Ambiente mais competitivo para o segmento de comercialização:**  
oportunidades de consolidação para a CPFL Brasil

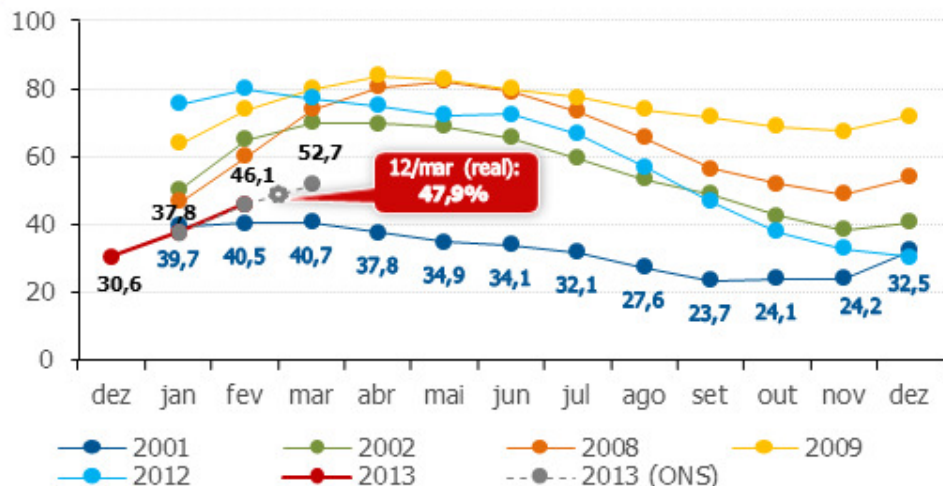


CPFL  
ENERGIA  
Operação do Sistema

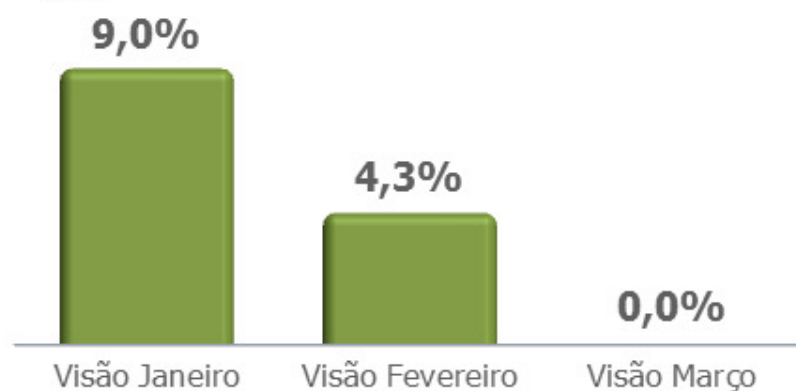


SOS  
Centro de Operação do Sistema

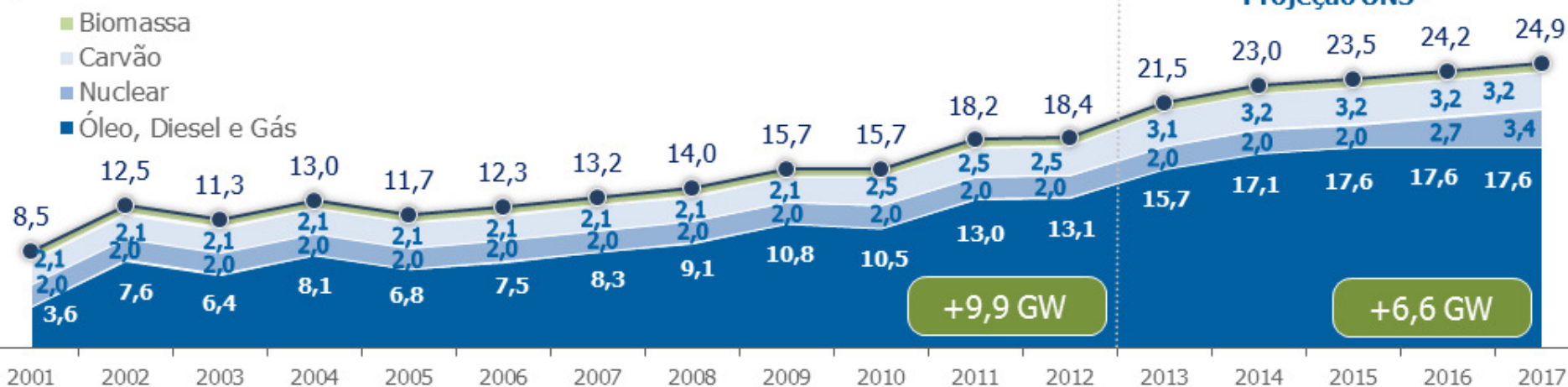
## Nível dos reservatórios no SIN | % volume útil



## Risco de Racionamento de Energia em 2013<sup>1</sup> PSR



## Evolução da Capacidade Instalada de Térmicas no SIN | GW



1) Considera todas termelétricas acionadas até final de abril. ENA do SIN projetada: 68% MLT (janeiro), 89% MLT (fevereiro) e 77% MLT (março). Nos cálculos de fev-mar foi considerada uma redução de 1,0 GW na capacidade térmica devido à falha de algumas usinas. 2) PMO de março.



### Medidas aprovadas e em discussão

- **Leilão A-0 (maio/2013):** para contratação de pouco mais de 2 mil MW médios pelas distribuidoras
- **“Bandeiras tarifárias”:** tarifas repassarão, a partir de 2014, uma parcela do custo com a geração térmica já no mês subsequente, dando sinal econômico ao consumidor (15 R\$/MWh na bandeira amarela ou 30 R\$/MWh na bandeira vermelha)
- **Leilões regionais de energia:** avaliação da necessidade de cada região com o intuito de redução do custo de instalação e de operação de longas linhas de transmissão (em discussão)
- **Contratação de térmicas pelo critério de quantidades (a exemplo das UHEs):** despacho das usinas térmicas na base (em discussão)

## ▶ CCEARs por disponibilidade

Valores acima ou abaixo da cobertura tarifária serão repassados aos consumidores no evento tarifário seguinte, via CVA.

**PLD  
estimado  
pela Aneel**

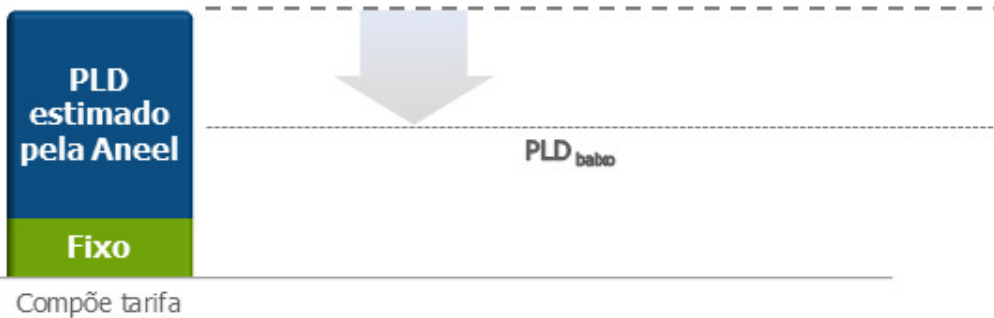
**Fixo**

Compõe tarifa



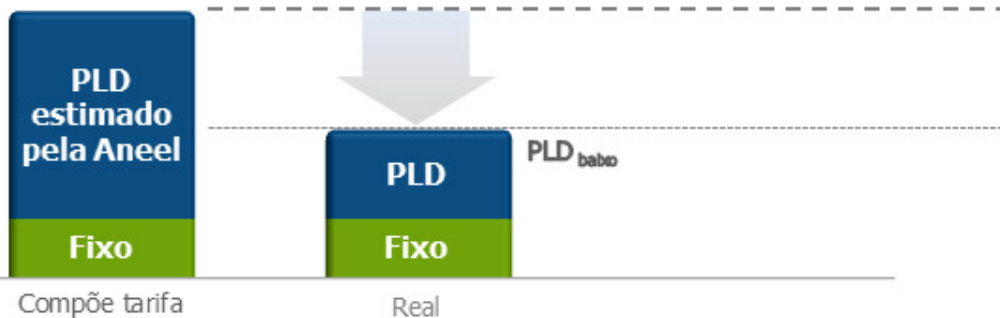
## ▶ CCEARs por disponibilidade

Valores acima ou abaixo da cobertura tarifária serão repassados aos consumidores no evento tarifário seguinte, via CVA.



## ► CCEARs por disponibilidade

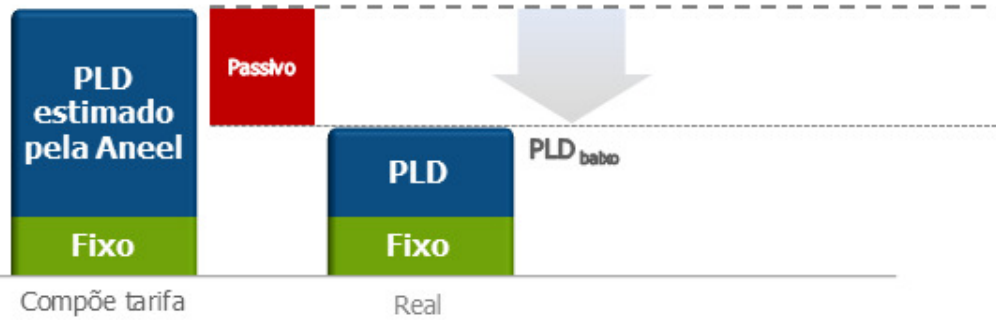
Valores acima ou abaixo da cobertura tarifária serão repassados aos consumidores no evento tarifário seguinte, via CVA.





## ▶ CCEARs por disponibilidade

Valores acima ou abaixo da cobertura tarifária serão repassados aos consumidores no evento tarifário seguinte, via CVA.



## ▶ CCEARs por disponibilidade

Valores acima ou abaixo da cobertura tarifária serão repassados aos consumidores no evento tarifário seguinte, via CVA.

PLD<sub>alto</sub>



PLD  
estimado  
pela Aneel

Fixo

Compõe tarifa



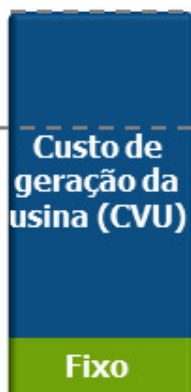
## ► CCEARs por disponibilidade

Valores acima ou abaixo da cobertura tarifária serão repassados aos consumidores no evento tarifário seguinte, via CVA.

PLD<sub>alto</sub>



Compõe tarifa



Real

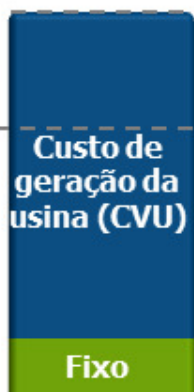
## ▶ CCEARs por disponibilidade

Valores acima ou abaixo da cobertura tarifária serão repassados aos consumidores no evento tarifário seguinte, via CVA.

PLD<sub>alto</sub>



Compõe tarifa

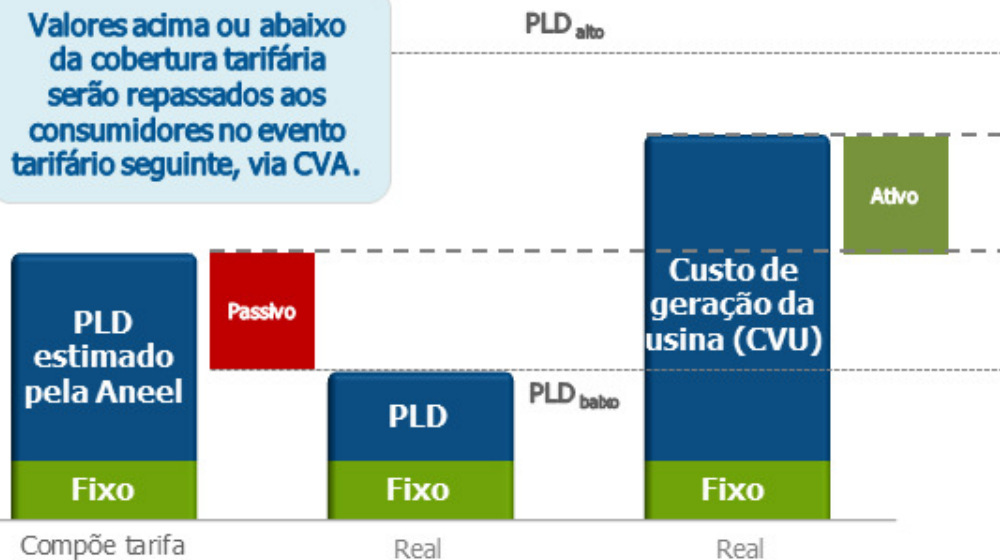


Real

Ativo

## ▶ CCEARs por disponibilidade

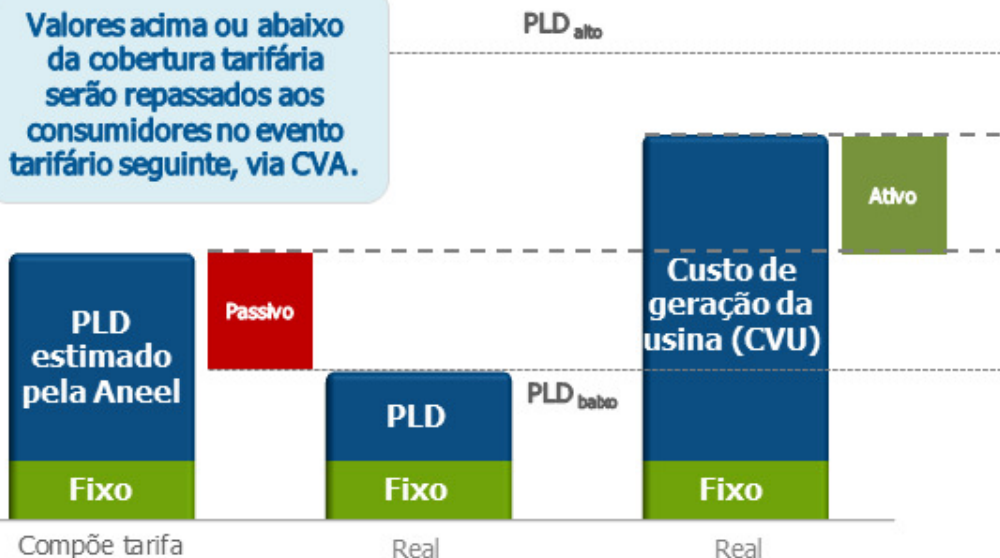
Valores acima ou abaixo da cobertura tarifária serão repassados aos consumidores no evento tarifário seguinte, via CVA.





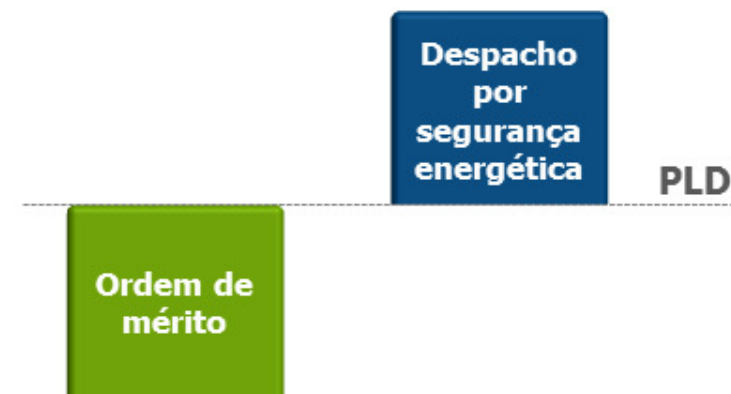
## ▶ CCEARs por disponibilidade

Valores acima ou abaixo da cobertura tarifária serão repassados aos consumidores no evento tarifário seguinte, via CVA.



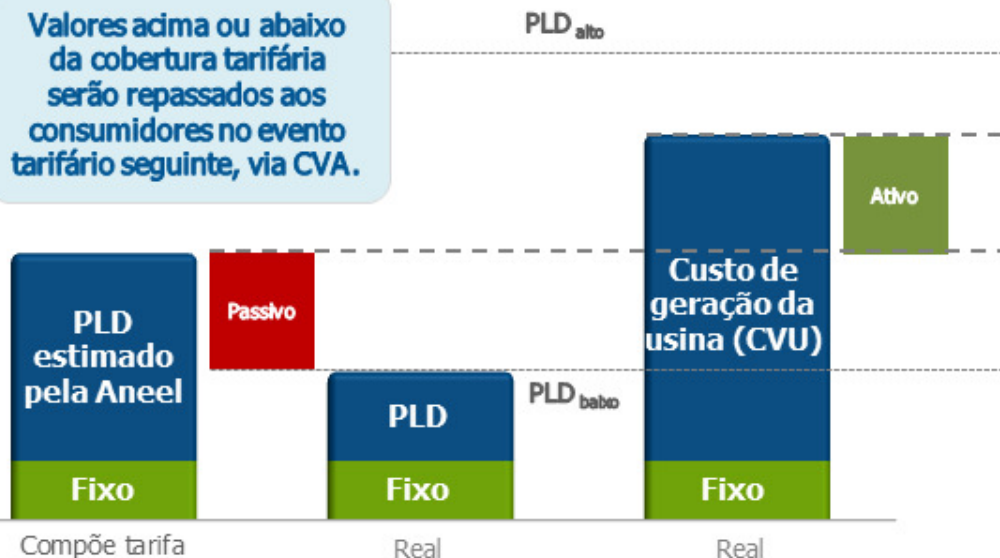
## ▶ ESS (Encargos de Serviços do Sistema)

MWh x (CVU-PLD)



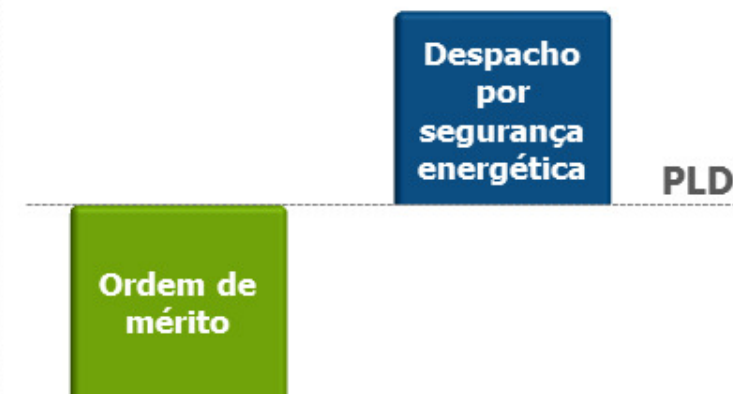
## ▶ CCEARs por disponibilidade

Valores acima ou abaixo da cobertura tarifária serão repassados aos consumidores no evento tarifário seguinte, via CVA.



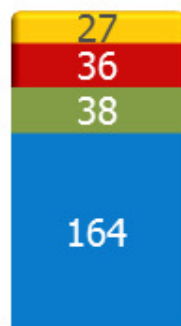
## ▶ ESS (Encargos de Serviços do Sistema)

MWh x (CVU-PLD)



## ▶ Déficit das distribuidoras da CPFL (R\$ milhões) e Decreto 7.945/2013

266



27 **Exposição involuntária em função da alocação de quotas da MP 579**

36 **Risco hidrológico inerente às quotas de energia renovadas (MP 579)**

38 **ESS - despacho de usinas térmicas fora da ordem de mérito**

164 **CCEARs – contratos por disponibilidade sujeitos à variação do PLD (compõem a parcela A)**

### Mudança estrutural

Altera o limite de repasse da sobrecontratação de energia de 3% para 5%

- ✓ Menor risco para o segmento de distribuição
- ✓ Estímulo à contratação de novos empreendimentos

jan-13

Reajustes: Paulista: abril/13; RGE: junho/13; Piratininga: outubro/13

## Distribuição

- 7,2 milhões de clientes
- 569 municípios
- Elevado potencial de consumo per capita

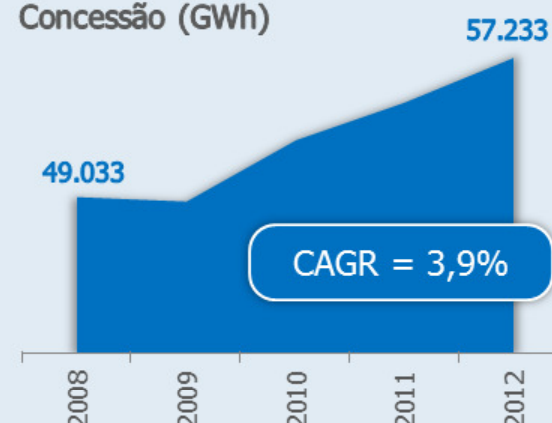
### EBITDA Distribuição

CAGR = 8,8%



IFRS recorrente

### Vendas na Área de Concessão (GWh)



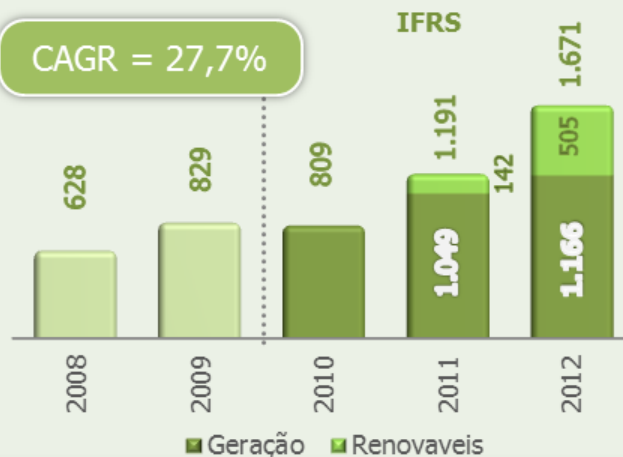
CAGR = 3,9%

## Geração Convencional e Renováveis

- Concessões de Longo Prazo
- Maior portfólio de energia renovável da América Latina
- Fontes Renováveis: > 93%

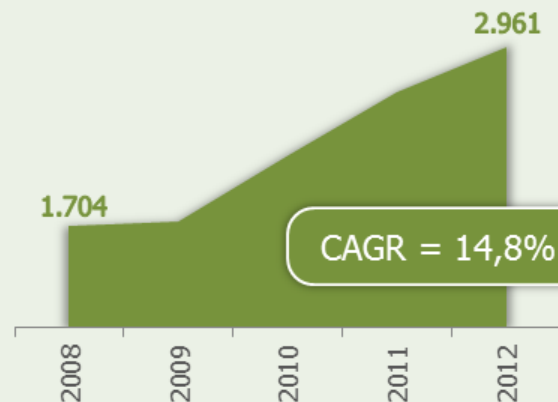
### EBITDA Geração (Convencional/Renováveis)

CAGR = 27,7%



IFRS

### Capacidade Instalada (MW)



CAGR = 14,8%

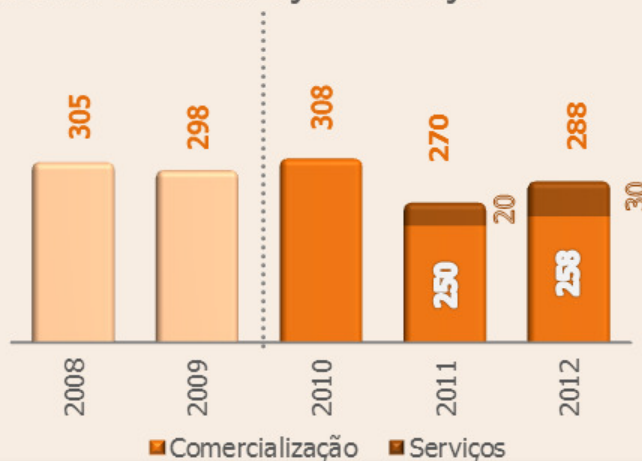
■ Geração ■ Renováveis



## Comercialização e Serviços

- 231 clientes livres
- Portfólio de Serviços diversificado

### EBITDA Comercialização e Serviços



### Número de Clientes (#) – CPFL Brasil



## CPFL Energia

- Maior grupo privado do setor elétrico brasileiro

### EBITDA Consolidado

CAGR = 13,3%



### Market share (%)



**13%**

Líder em Distribuição



**2,4%**

2º Maior Gerador Privado



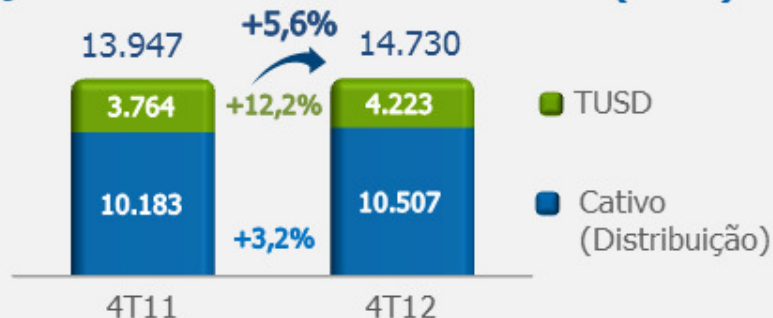
**10%**

Líder em Comercialização

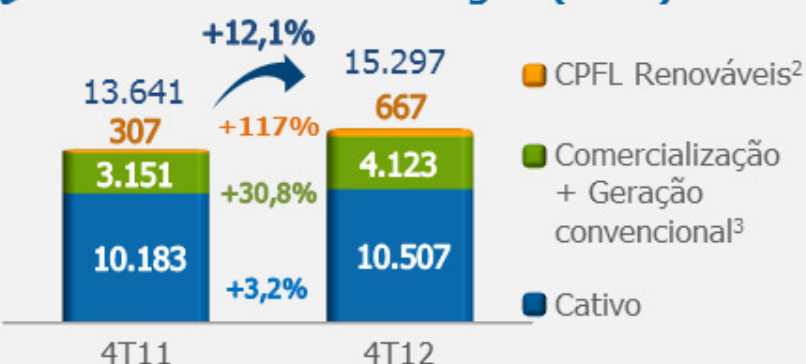
- Crescimento de **5,6% nas vendas** na área de concessão
- Entrada em operação da usina solar de **Tanquinho** em Novembro/12 e da PCH **Salto Góes** em Dezembro/12
- Distribuição de **dividendos** no valor de **R\$ 1.096 milhões** em 2012. *Dividend yield* de 4,6%
- **Investimentos** de **R\$ 537 milhões** no 4T12 e de **R\$ 2.468 milhões** em 2012
- **Capex** estimado de **R\$ 2.325 milhões** em 2013, totalizando **R\$ 8.709 milhões** entre 2013 e 2017
- Aquisição, em conjunto com a Equatorial, dos ativos do **Grupo Rede**, sujeito a determinadas condições suspensivas
- **Revisão tarifária extraordinária** (efeitos da MP579) não impactou a remuneração das distribuidoras do Grupo
- Aumento de **30,1% na liquidez** das ações em 2012, atingindo **R\$ 42,7 milhões** no volume médio diário de negociação
- Prêmio **Guia Exame Sustentabilidade 2012** e **Prêmio ÉPOCA/A.T. Kearney** "As Empresas mais Inovadoras do Brasil em 2012"
- Participação no **ISE** – Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa pelo **8º ano consecutivo**
- Ingresso no **Dow Jones Sustainability Index Emerging Markets**



## Vendas na área de concessão (GWh)



## Vendas totais de energia<sup>1</sup> (GWh)



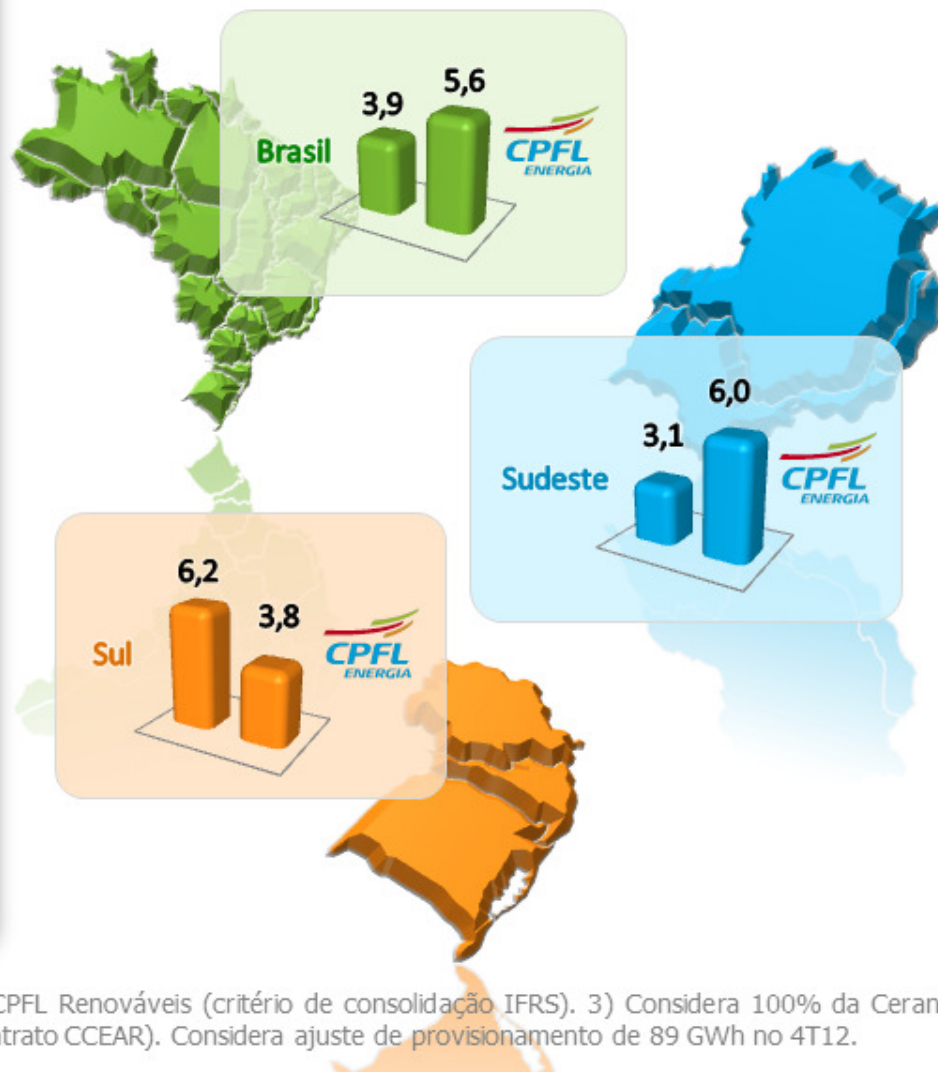
## Vendas na área de concessão

Classe de consumo | GWh



## Crescimento na área de concessão (%)

Comparativo por região (fonte: EPE)



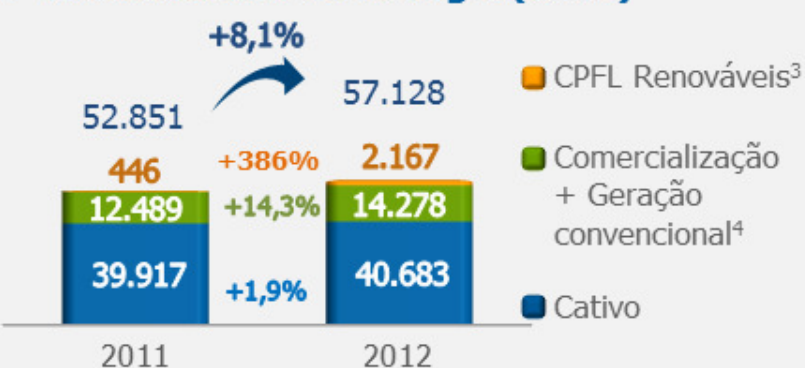
1) Exclui CCEE e vendas a partes relacionadas. 2) Considera 100% da CPFL Renováveis (critério de consolidação IFRS). 3) Considera 100% da Ceran (critério de consolidação IFRS), vendas da Semesa e Foz do Chapecó (contrato CCEAR). Considera ajuste de provisionamento de 89 GWh no 4T12.



## ▶ Vendas na área de concessão (GWh)<sup>1</sup>



## ▶ Vendas totais de energia (GWh)<sup>2</sup>



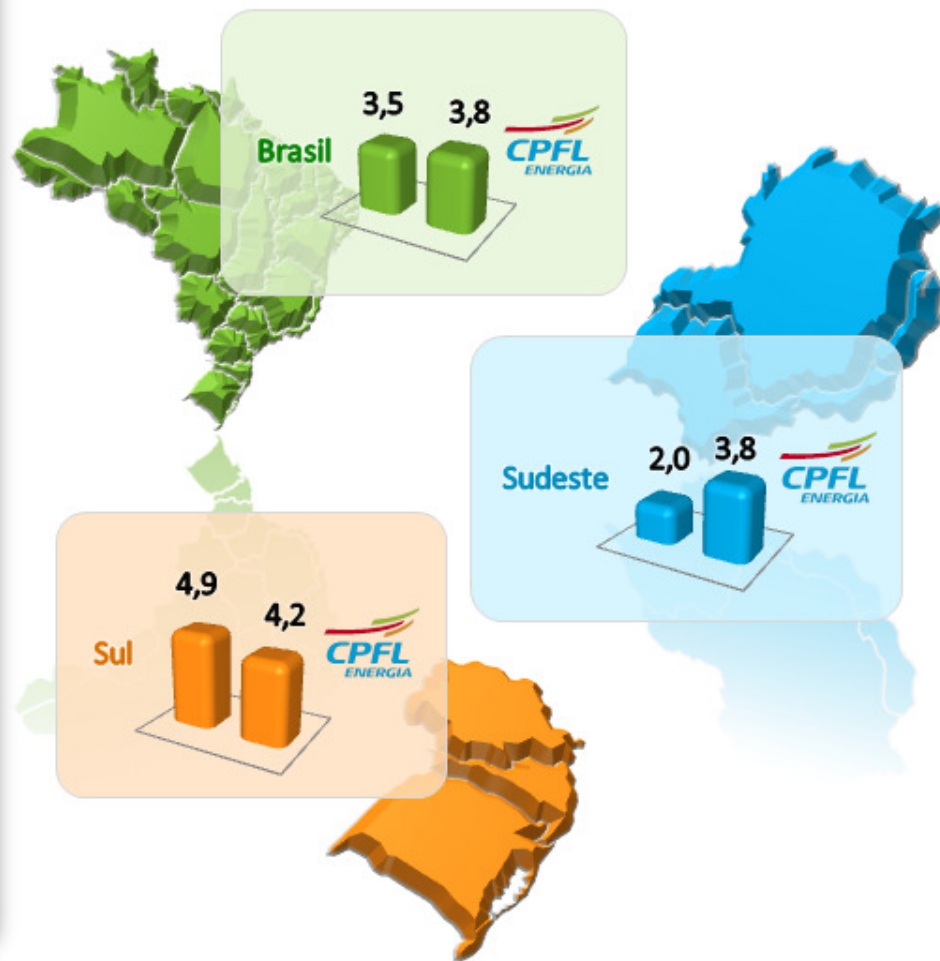
## ▶ Vendas na área de concessão

Classe de consumo | GWh



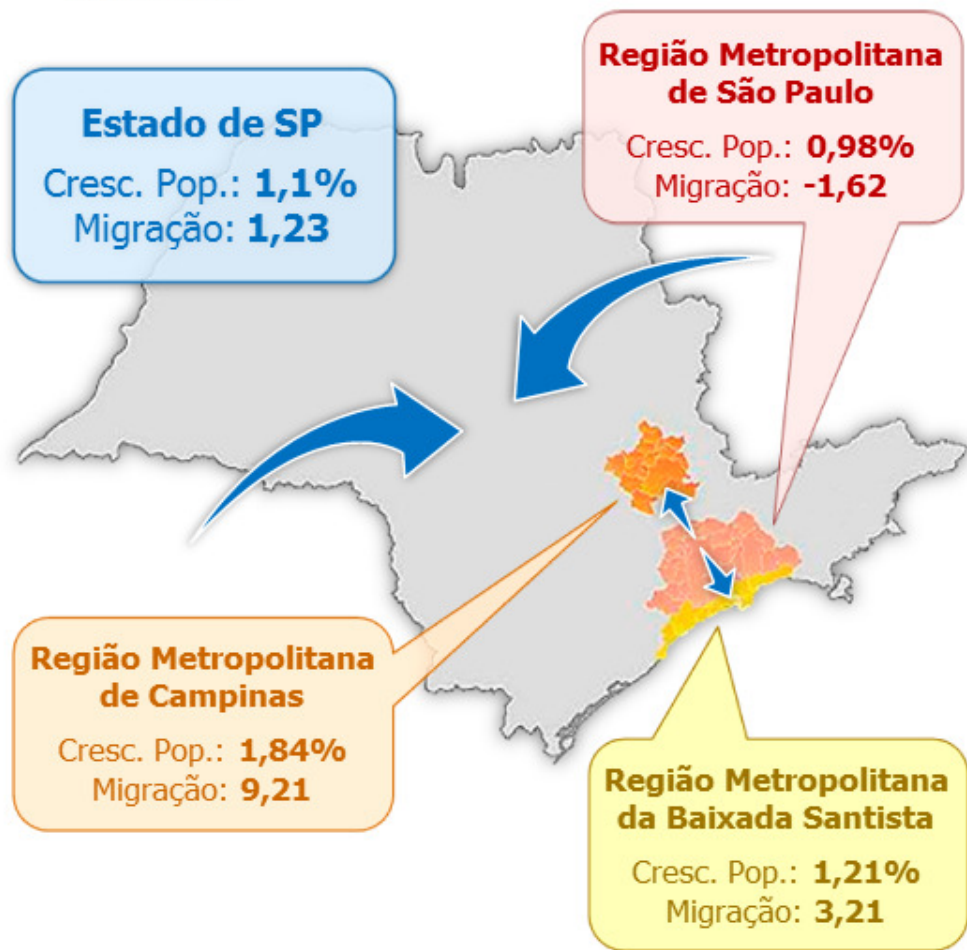
## ▶ Crescimento na área de concessão (%)

Comparativo por região (fonte: EPE)

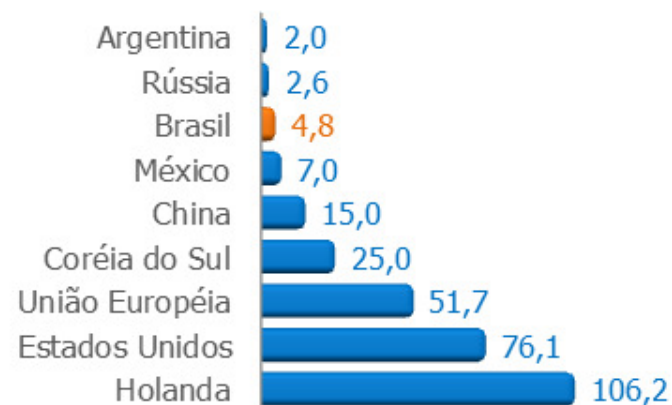


1) Ajustes de calendário e migração de clientes livres. 2) Exclui CCEE e vendas a partes relacionadas. 3) Considera 100% da CPFL Renováveis (critério de consolidação IFRS). 4) Considera 100% da Cera (critério de consolidação IFRS), vendas da Semesa e Foz do Chapecó (contrato CCEAR). Considera ajuste de provisionamento de 2 GWh em 2012.

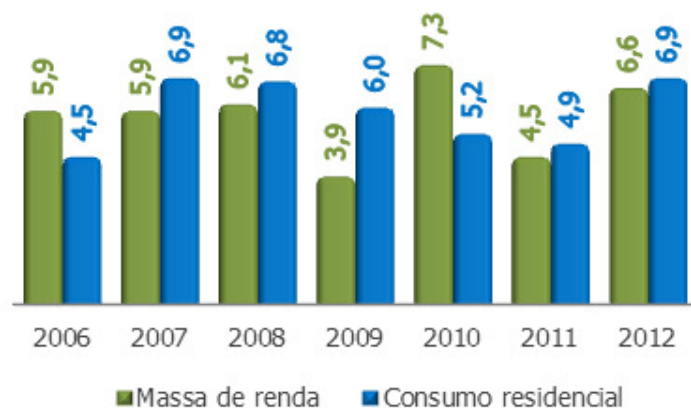
## Taxas anuais de crescimento populacional (em %) e movimento migratório (por mil habit.) 2000-2010<sup>1</sup>



## Crédito imobiliário em relação ao PIB<sup>2</sup> Em %



## Massa de renda<sup>3</sup> e consumo residencial<sup>4</sup> na CPFL | Cresc. anual em %



1) Fonte: Fundação Seade (2011); 2) Fonte: European Mortgage Federation National Experts, European Central Bank, National Central Banks, Eurostat, Bureau of Economic Analysis, Federal Reserve; 3) Fonte: IBGE/LCA. 4) Dados contábeis.

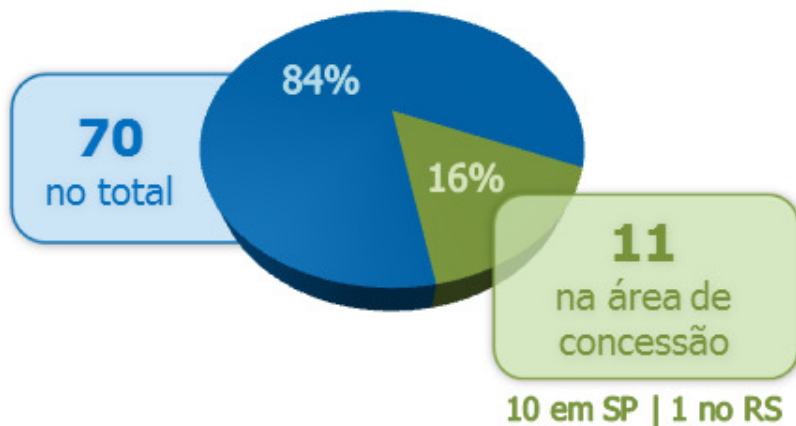
## ▶ Volume de vendas no comércio varejista<sup>1</sup> Brasil (jan/2007 = 100) | com ajuste sazonal



## ▶ Indicador de atividade do comércio<sup>2</sup> consultas mensais (2000 = 100) | com ajuste sazonal



## ▶ Inauguração de shoppings no Brasil 2013-2014<sup>3</sup>



## ▶ Comércio varejista<sup>4</sup> e consumo comercial<sup>5</sup> na CPFL | Crescimento anual em %



1) Fonte: IBGE; 2) Volume de consultas mensais realizadas pelos estabelecimentos comerciais à base de dados da Serasa. Fonte: Serasa Experian e LCA; 3) Fonte: Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce); 4) Fonte: IBGE. 5) Com ajuste de faturamento de livres da RGE.



## ► Produção industrial<sup>1</sup> e consumo industrial<sup>2</sup> na CPFL | Crescimento anual em %



**Perda de competitividade**

Elevação de custos

Problemas de infraestrutura

Câmbio valorizado

**Medidas de estímulo**

## ► BNDES: Consultas e desembolsos mensais<sup>8</sup>

Em R\$ milhões



## Índices de custo unitário nominal na Indústria de Transformação<sup>3</sup> | 2001=100

	2012	2013 (previsto)	Variação (%)
Custo Unitário do Trabalho	258	233	-9,6
Energia Elétrica	221	180	-18,8
Insumos domésticos comercializáveis <sup>4</sup>	245	253	2,9
Insumos domésticos não comercializáveis <sup>5</sup>	261	289	10,4
Insumos importados <sup>6</sup>	123	156	26,5
Índice do Custo Total em R\$ <sup>7</sup>	226	230	2,1
Índice da Taxa de Câmbio Nominal em R\$/US\$	71	89	25,4
Índice do Custo Total em US\$	317	258	-18,6

1) Fonte: IBGE. 2) Com ajuste de faturamento de livres da RGE. 3) Francisco Eduardo Pires de Souza (2013). "É possível reverter o processo de desindustrialização no Brasil?", UFRJ. 4) Insumos provenientes da agropecuária e da extrativa mineral. 5) Produtos da construção civil e serviços. 6) Estimado através do índice de preços de produtos intermediários importados e convertidos em reais pela taxa de câmbio R\$/dólar. 7) Ponderado pela participação dos componentes na Matriz Insumo Produto de 2005 e TRU das Contas Nacionais. 8) Fonte: BNDES.

## Receita Líquida<sup>1</sup>

+27,3%

4T11	4T12
R\$ 3.052	R\$ 3.886
milhões	milhões

+28,7%

4T11	4T12
R\$ 3.018	R\$ 3.884
milhões	milhões

IFRS

## EBITDA

-16,2%

4T11	4T12
R\$ 994	R\$ 833
milhões	milhões

+35,1%

4T11	4T12
R\$ 981	R\$ 1.326
milhões	milhões

## Lucro Líquido

-42,6%

4T11	4T12
R\$ 485	R\$ 278
milhões	milhões

+14,9%

4T11	4T12
R\$ 443	R\$ 510
milhões	milhões

IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios – Não Recorrentes – Fundo de Pensão

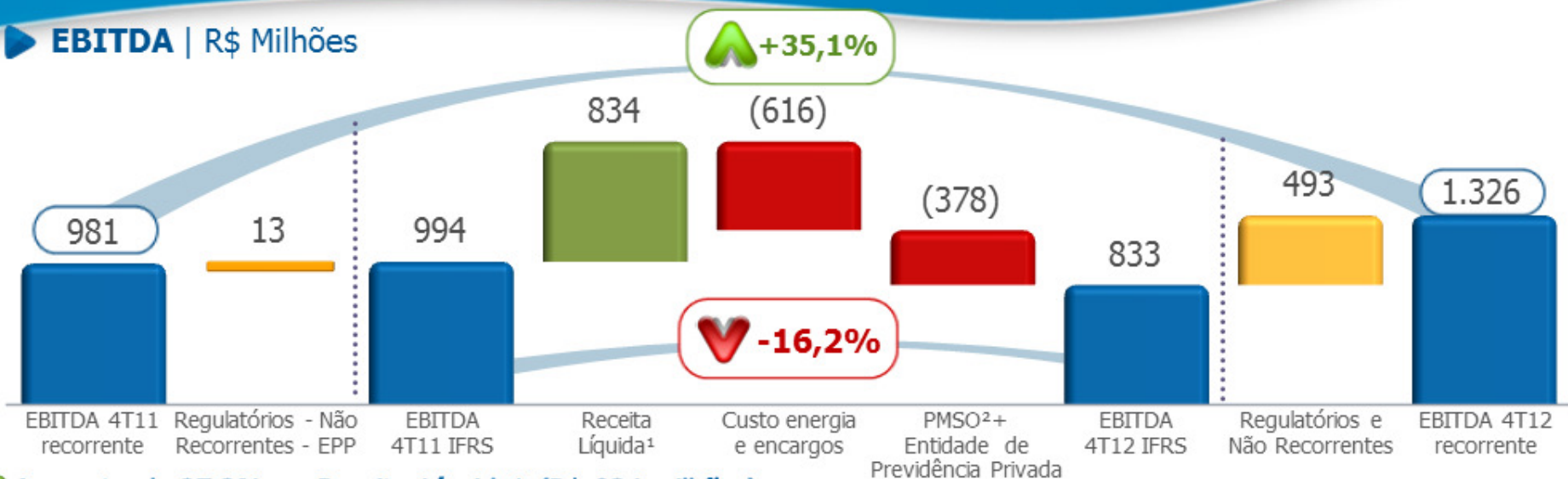
### IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes- Entidade de Previdência Privada

	EBITDA		Lucro Líquido	
	4T11	4T12	4T11	4T12
Rito Provisório Distribuidoras <sup>2</sup> – Receita Líquida	29	24	19	16
Outros Ativos e Passivos Regulatórios	30	310	18	202
<b>Subtotal Ativos e Passivos Regulatórios (A)</b>	1	286	1	187
Atualização financeira do Ativo Financeiro nas distribuidoras			42	105
Despesas legais e judiciais e outras contingências		142		94
Baixa de ativos MCSPE nas distribuidoras		28		21
Ajuste PDD devido à alteração de estimativas		22		14
Custos com desligamentos de pessoal nas distribuidoras	2	9	1	6
Outros		14		15
<b>Subtotal Não-Recorrentes (B)</b>	2	215	41	45
<b>Entidade de Previdência Privada (C)</b>	16	9		
<b>Total (A-B-C)</b>	13	493	42	232

1) Exclui Receita de Construção; 2) CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista e CPFL Mococa



## EBITDA | R\$ Milhões



### + Aumento de 27,3% na Receita Líquida¹ (R\$ 834 milhões)

- + Aumento de 3,2% nas vendas físicas no mercado cativo (R\$ 156 milhões) e reajuste tarifário médio de 6,2% (R\$ 221 milhões)
- + Aumento de 9,8% na Receita de TUSD livre (R\$ 30 milhões)
- + CPFL Renováveis (R\$ 147 milhões) + Geração Convencional (R\$ 62 milhões) e Comercialização e Serviços (R\$ 175 milhões)
- + Deduções da receita: redução de encargos setoriais e créditos de PIS/COFINS (R\$ 43 milhões)

### - Aumento de 37,5% no Custo com Energia e Encargos (R\$ 616 milhões)

- Aumento de 36,5% em custo com energia comprada (R\$ 473 milhões) – **Custo com Despacho térmico (R\$ 254 milhões)**
- Aumento de 41,6% em encargos (R\$ 143 milhões) – **Custo com ESS (R\$ 122 milhões)**

### - Aumento de R\$ 378 milhões nas despesas de PMSO²

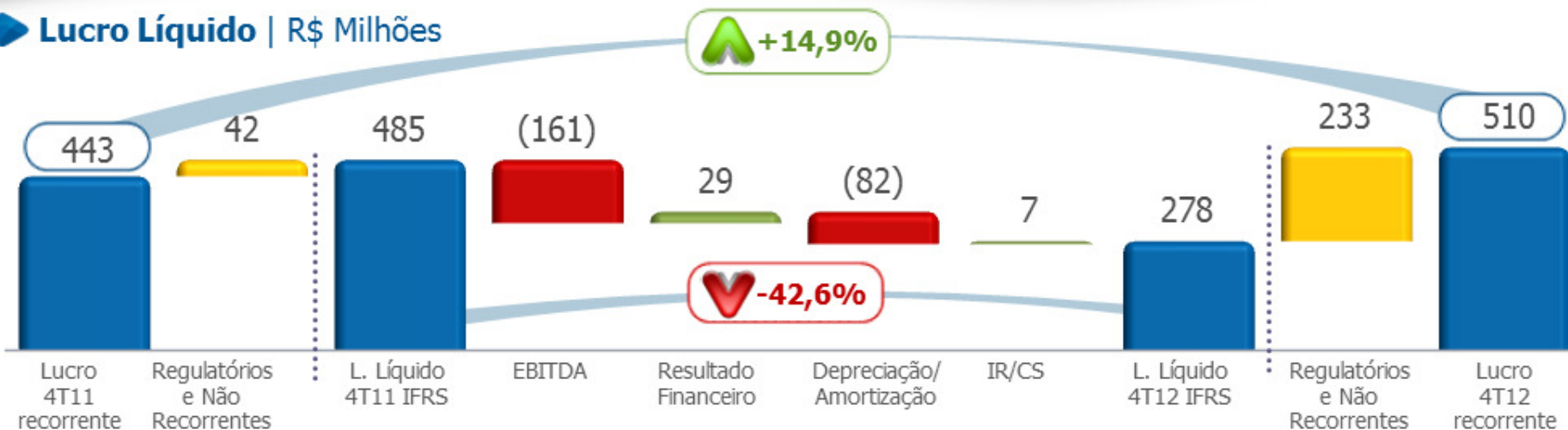
- Compra de Óleo para despacho térmico das usinas da EPASA (R\$ 109 milhões)
- CPFL Renováveis (R\$ 29 milhões)
- Aumento de custos com pessoal (acordo coletivo, desligamentos e novas contratações) (R\$ 27 milhões)
- Despesas legais e judiciais e outras contingências (R\$ 142 milhões)
- Baixa de ativos nas distribuidoras (R\$ 28 milhões) e ajuste de PDD devido alteração de estimativas (R\$ 22 milhões)

	4T11	4T12
PLD (R\$/MWh) <sup>3</sup>	42,39	306,52
R\$/US\$	1,80	2,06

**NÃO RECORRENTE**



## ▶ Lucro Líquido | R\$ Milhões



**➖ Redução de 16,2% no EBITDA (R\$ 161 milhões)**

**➕ Redução de 27,0% no Resultado Financeiro Líquido Negativo (R\$ 29 milhões)**

➕ Atualização financeira do ativo financeiro nas distribuidoras (R\$ 96 milhões)

**NÃO RECORRENTE**

➕ Redução de encargos de dívidas (R\$ 57 milhões)

➕ Redução nas atualizações monetárias e cambiais (R\$ 26 milhões)

➖ Redução de renda de aplicações financeiras (R\$ 77 milhões)

➖ Consolidação da CPFL Renováveis (R\$ 57 milhões)

➖ Outros (R\$ 16 milhões)

**➖ Aumento de 37,9% em Depreciação e Amortização (R\$ 82 milhões)**

➖ Depreciação dos projetos de geração da CPFL Renováveis (R\$ 60 milhões)

➖ Alteração da contabilização dos créditos de PIS/COFINS (R\$ 30 milhões)

➕ Outros (R\$ 8 milhões)

**➕ Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ 7 milhões)**

	2011	2012
<b>CDI</b>	11,6% a.a.	8,4% a.a.
<b>TJLP</b>	6,0% a.a.	5,7% a.a.

## Receita Líquida<sup>1</sup>

+17,8%

2011	2012
<b>R\$ 11.634</b>	<b>R\$ 13.704</b>
milhões	milhões

+16,9%

2011	2012
<b>R\$ 11.476</b>	<b>R\$ 13.419</b>
milhões	milhões

IFRS

## EBITDA

+1,2%

2011	2012
<b>R\$ 3.852</b>	<b>R\$ 3.898</b>
milhões	milhões

+22,7%

2011	2012
<b>R\$ 3.770</b>	<b>R\$ 4.625</b>
milhões	milhões

## Lucro Líquido

-22,6%

2011	2012
<b>R\$ 1.624</b>	<b>R\$ 1.257</b>
milhões	milhões

+7,4%

2011	2012
<b>R\$ 1.560</b>	<b>R\$ 1.676</b>
milhões	milhões

IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios – Não Recorrentes – Fundo de Pensão

### IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes- Entidade de Previdência Privada

	EBITDA		Lucro Líquido	
	2011	2012	2011	2012
Rito Provisório Distribuidoras <sup>2</sup> – Receita Líquida	29	195	19	129
Outros Ativos e Passivos Regulatórios	21	670	38	439
<b>Subtotal Ativos e Passivos Regulatórios (A)</b>	<b> 50</b>	<b> 475</b>	<b> 57</b>	<b> 310</b>
Atualização financeira do Ativo Financeiro nas Distribuidoras			42	105
Programa de Aposentadoria Incentivada	50		33	
Despesas legais e judiciais e outras contingências		142		94
Ajuste PDD devido à alteração de estimativas		76		50
Baixa de ativos MCSPE – distribuidoras		44		33
Outros	1	6	2	39
<b>Subtotal Não-Recorrentes (B)</b>	<b> 51</b>	<b> 268</b>	<b> 7</b>	<b> 109</b>
<b>Entidade de Previdência Privada (C)</b>	<b> 83</b>	<b> 16</b>		
<b>Total (A-B-C)</b>	<b> 82</b>	<b> 727</b>	<b> 64</b>	<b> 419</b>

## ► PMSO | R\$ Milhões



### P

Reconciliação PMSO	2011	2012	%
P reportado	704	707	+0,4
PAI/Desligamentos	-52	-12	
CPFL Renováveis	-22	-38	
CPFL Serviços	-39	-50	
<b>Total ajustes</b>	<b>-113</b>	<b>-100</b>	
P ajustado nominal	590	608	+2,9
P ajustado real <sup>1</sup>	624	608	-2,7

### MSO

Reconciliação PMSO	2011	2012	%
MSO reportado	940	1.389	+47,7
Despesas legais e judiciais		-142	
Baixa de Ativos		-44	
Ajuste PDD		-76	
Provisão ISS Enercan	-10		
CPFL Renováveis	-46	-152	
CPFL Serviços	-64	-70	
Óleo EPASA	-5	-114	
Outros		-20	
<b>Total ajustes</b>	<b>-125</b>	<b>-618</b>	
MSO ajustado nominal	815	771	-5,4
MSO ajustado real <sup>1</sup>	862	771	-10,6

PMSO 2012 (real):

**Redução de R\$ 108 milhões (-7,2%)**

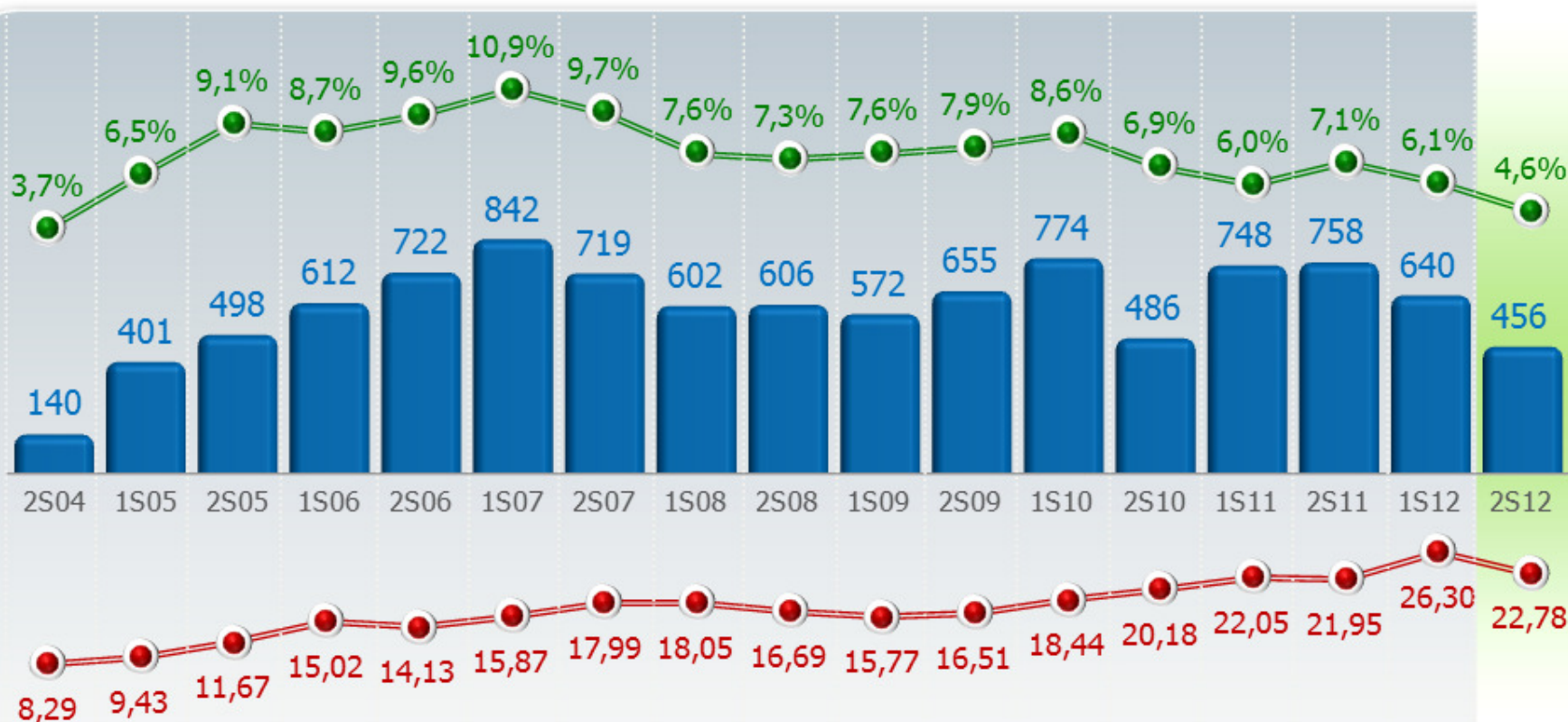
**Pessoal: -R\$ 17 milhões (-2,7%)**

**MSO: -R\$ 91 milhões (-10,6%)**



# R\$ 456 milhões em dividendos no 2S12

● *Dividend Yield*<sup>1</sup> (últimos 12 meses)   
 ■ Dividendos declarados<sup>2</sup> (R\$ Mi)   
 ● Cotação média de fechamento (R\$/ON)<sup>3</sup>



Desde o IPO em set/04, a CPFL vem distribuindo dividendos próximo à totalidade do lucro líquido, chegando à marca de R\$ 10,2 bi distribuídos. **Declaração de dividendos do 2S12: R\$ 456 milhões | 0,47/ação**

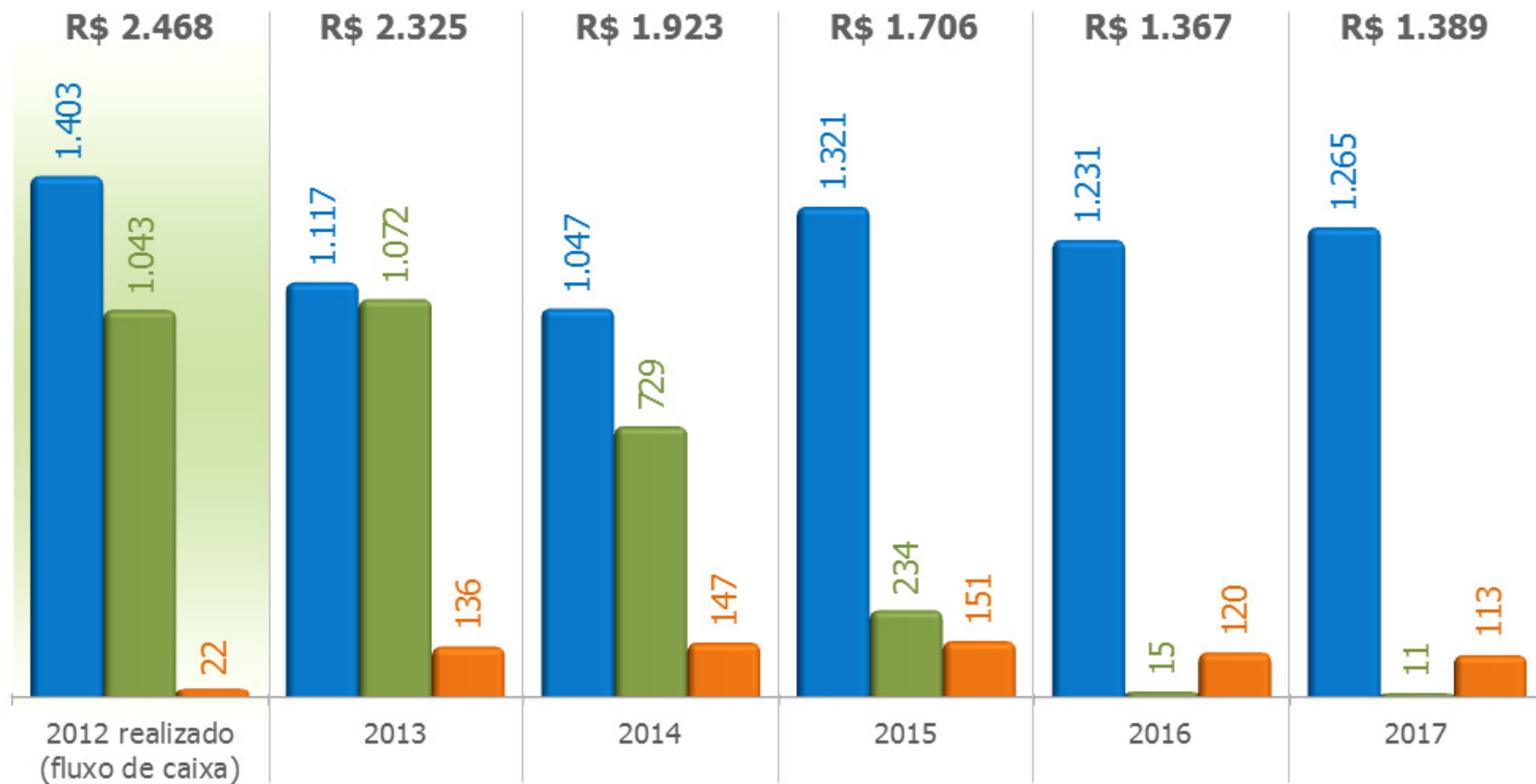
1) *Dividend yield* nos últimos 2 semestres    2) Refere-se a dividendos declarados. Pagamento no semestre subsequente.    3) Considera cotação ajustada pelo grupamento-desdobramento em 29/jun/11 (sem ajuste por proventos).

Total:  
R\$ 8.709 milhões<sup>1</sup>

**Distribuição:**  
R\$ 5.981 milhões

**Geração:**  
R\$ 2.062 milhões<sup>2</sup>

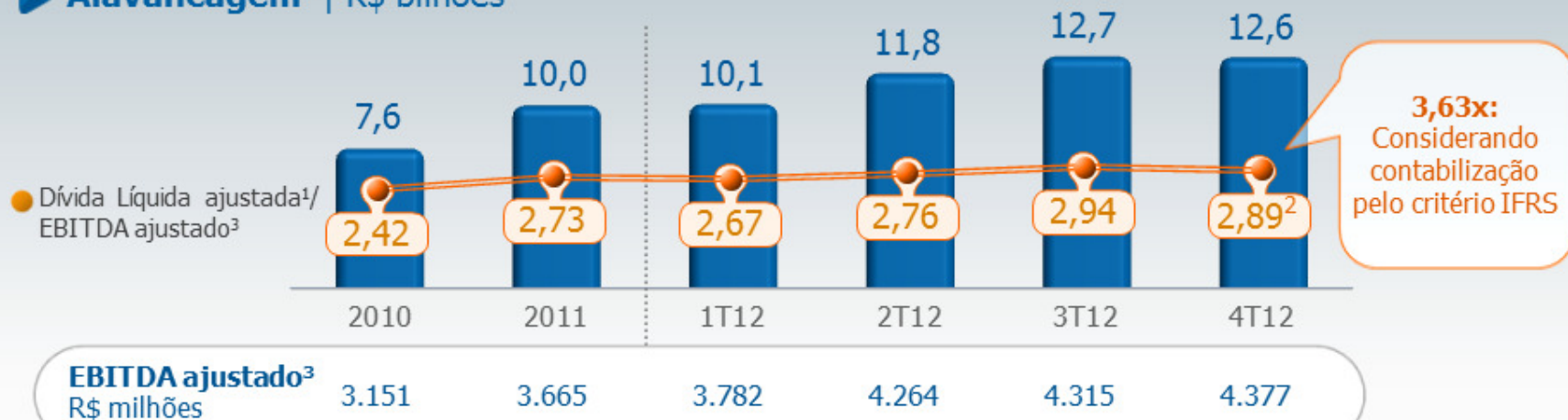
**Comercialização e Serviços:**  
R\$ 667 milhões



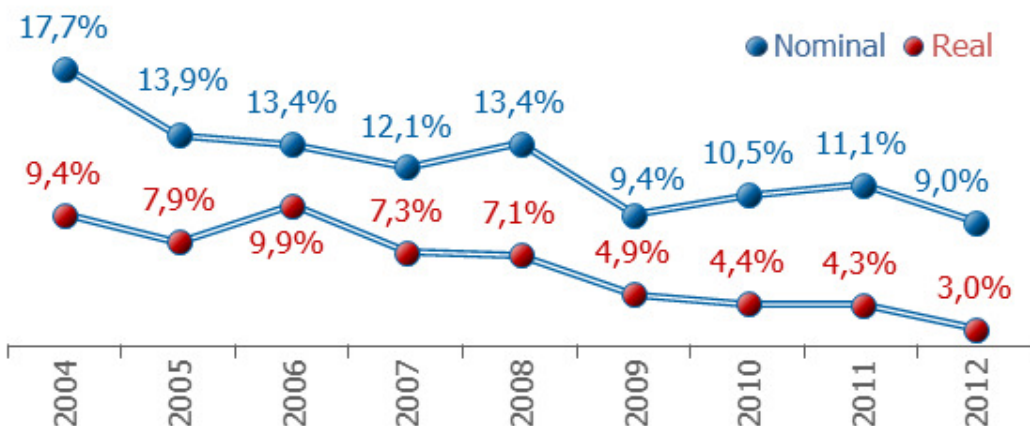
1) Moeda constante dez/12. Considera 100% CPFL Renováveis e Ceran (IFRS).

2) Convencional + Renovável

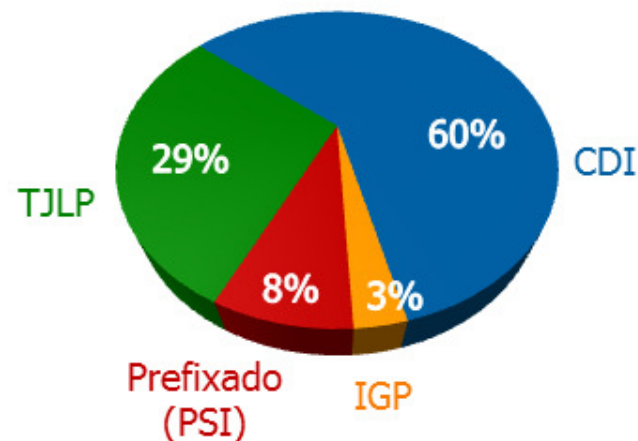
## ▶ Alavancagem<sup>1</sup> | R\$ bilhões



## ▶ Custo da dívida bruta<sup>4</sup> | últimos 12 meses



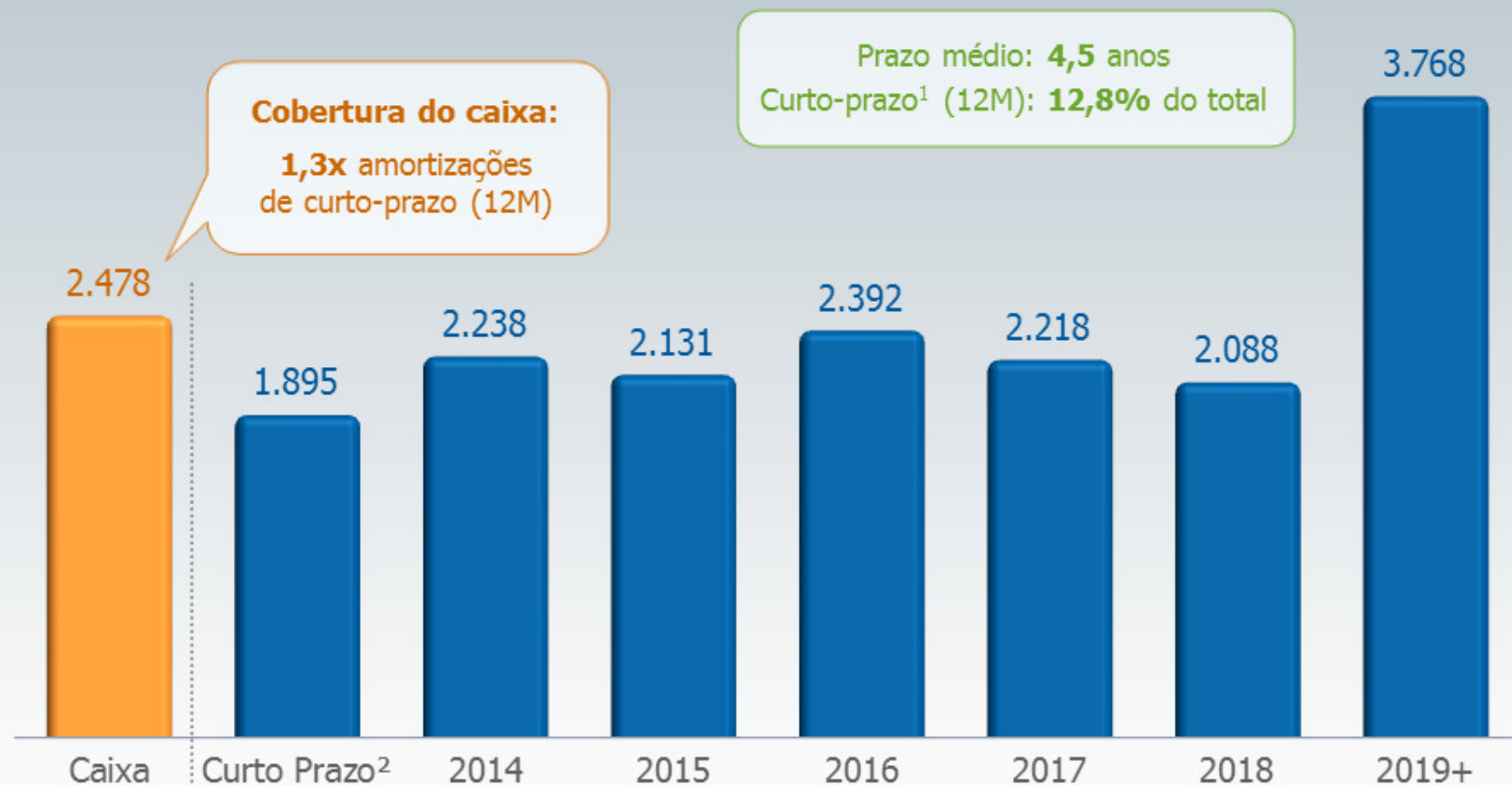
## ▶ Composição da dívida bruta<sup>4</sup>



1) Em consonância com metodologia de cálculo dos *covenants* financeiros. 2) Em revisão pela auditoria. 3) EBITDA recorrente últimos 12 meses. 4) Dívida financeira (+) entidade de previdência privada (-) hedge.



## ▶ Cronograma de amortização da dívida<sup>1</sup> (dez/12) | R\$ milhões



1) Desconsidera encargos de dívidas (CP = R\$ 238 milhões; LP = R\$ 62 milhões), *hedge* (efeito líquido positivo de R\$ 487 milhões) e Marcação a Mercado (R\$ 95 milhões). 2) Considera amortização a partir de 01/jan/13

### Emissões de debêntures



## R\$ 910 milhões

- Modalidade: **ICVM 476**
- Banco coordenador: **Banco do Brasil**
- Destinação dos recursos: **capital de giro**
- Custo médio: **CDI + 0,83% a.a.**
- Prazo: **8 anos**
- Liberação dos recursos: **Fev/13**

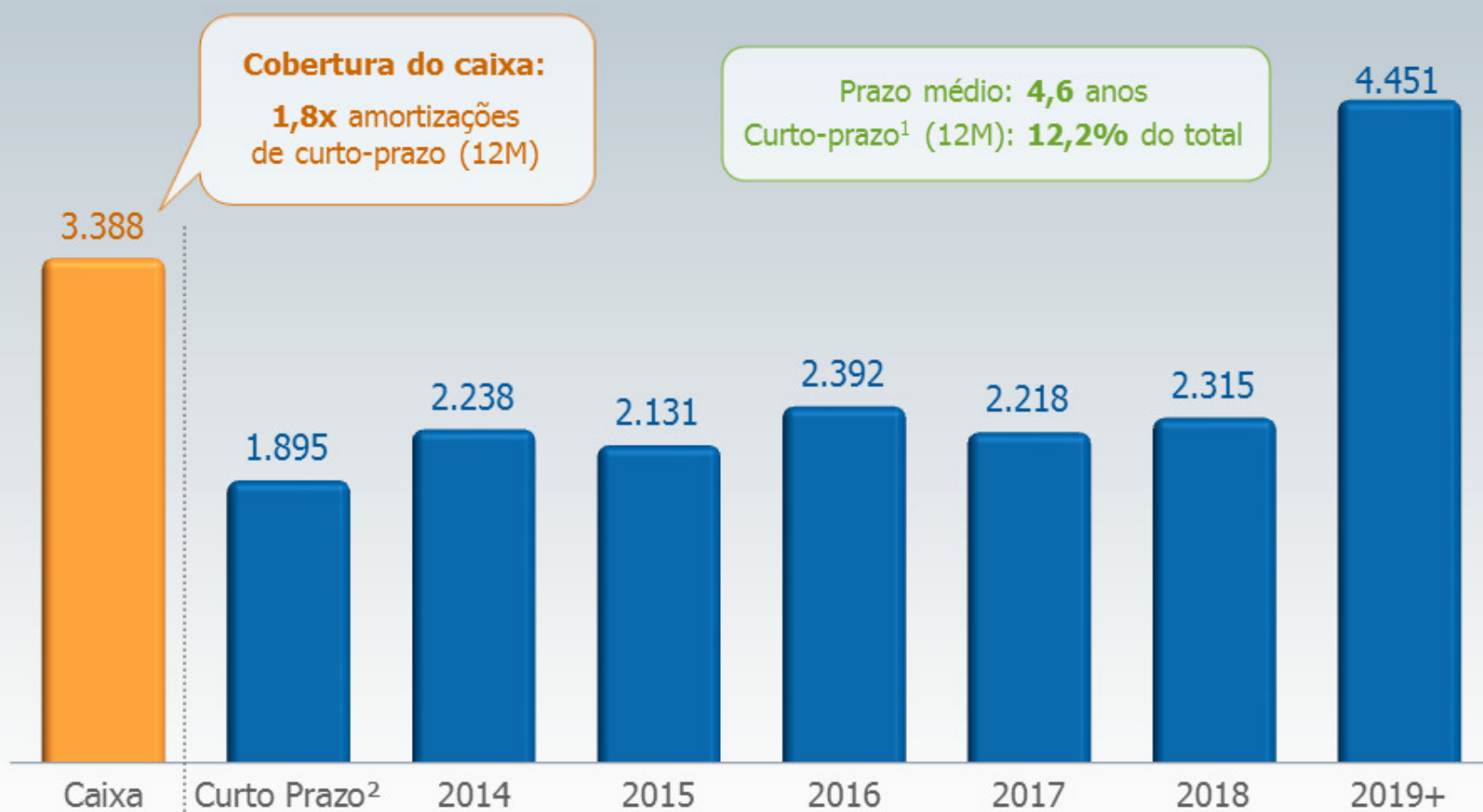
### *Ratings* de crédito favoráveis e com perspectivas estáveis

**STANDARD  
& POOR'S**  
RATINGS SERVICES

**Rating brAA+ | Fev/13**  
Perspectiva estável

- Forte flexibilidade financeira sustenta a estabilidade dos *ratings* do Grupo
- Crescente diversificação em Geração
  - ✓ Investimento em energias renováveis
  - ✓ Crescimento do segmento de Geração na geração de caixa do Grupo
- Estabilidade e eficiência da Distribuição
  - ✓ Métricas operacionais melhores do que a média do setor
- Liquidez adequada
- Bom acesso a adequadas fontes de financiamento de longo prazo

## ▶ Cronograma de amortização pro forma da dívida<sup>1</sup> | R\$ milhões



1) Desconsidera encargos de dívidas (CP = R\$ 238 milhões; LP = R\$ 62 milhões), *hedge* (efeito líquido positivo de R\$ 487 milhões) e Marcação a Mercado (R\$ 95 milhões). 2) Considera amortização a partir de 01/jan/13



Entrada em operação em **2013-2016(e)** | **582 MW / 270 MW médios**

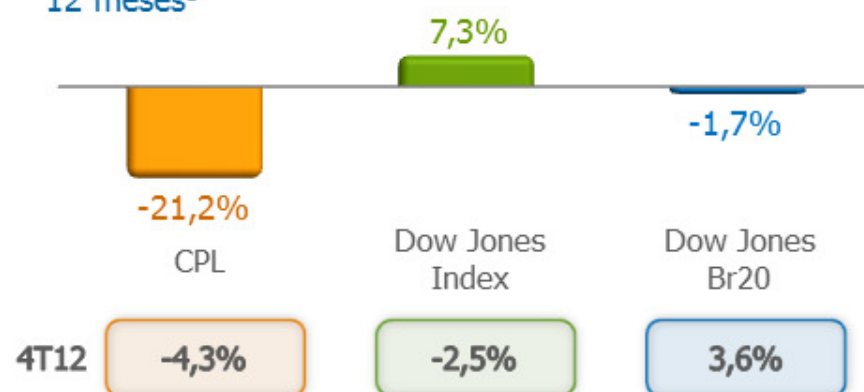
	Entrada em Operação (e)	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW médios)	Estrutura de capital (e)	PPA	
UTE Coopcana	2T13	50	18,0	Financiamento BNDES (contratado e parcialmente desembolsado)	ACL	<b>61%</b> concluída
UTE Alvorada	2T13	50	18,0	Financiamento BNDES (contratado e parcialmente desembolsado)	ACL	<b>62%</b> concluída
Complexo Macacos I <sup>1</sup>	3T13	78,2	37,5	Financiamento BNDES (parte contratado e desembolsado, longo prazo em análise)	LFA ago/10 R\$ 152,6 <sup>3</sup>	<b>44%</b> concluída
Complexo Atlântica <sup>2</sup>	3T13	120	52,7	Financiamento BNDES (em análise)	LFA 2010 R\$ 154,8 <sup>3</sup>	<b>34%</b> concluída
Campo dos Ventos II	3T13	30	15,0	Financiamento BNDES (em análise)	LER ago/10 R\$ 142,5 <sup>3</sup>	<b>17%</b> concluída
Complexo Campo dos Ventos <sup>4</sup>	3T16	82,0	40,2	Financiamento BNDES (em estruturação)	ACL	<b>10%</b> concluída
Complexo São Benedito <sup>5</sup>	3T16	172,0	89,0	Financiamento BNDES (em estruturação)	ACL	<b>8%</b> concluída

1) Macacos, Pedra Preta, Costa Branca e Juremas; 2) Atlântica I, II, IV e V; 3) Moeda constante (dez/12); 4) Campo dos Ventos I, III, V; 5) Ventos de São Benedito, Ventos de Santo Dimas, Santa Mônica, Santa Úrsula São Domingos e Ventos de São Martinho

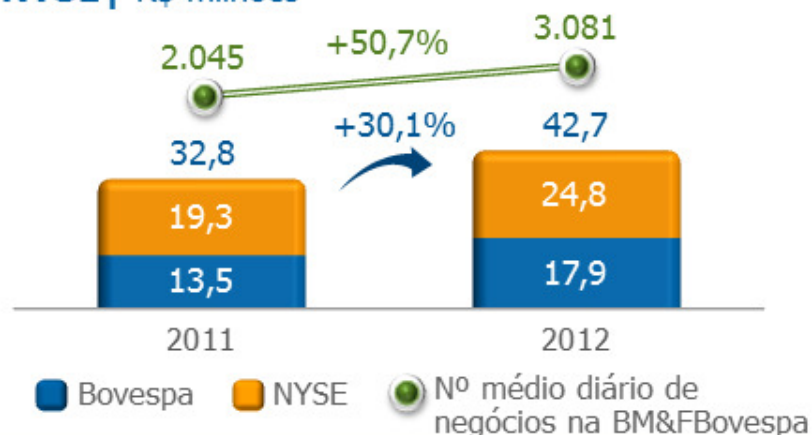
## ▶ Desempenho das ações na BM&FBovespa 12 meses<sup>1</sup>



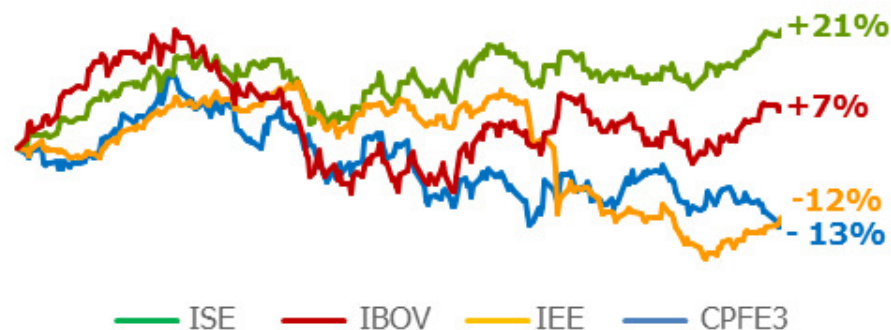
## ▶ Desempenho dos ADRs na NYSE 12 meses<sup>1</sup>



## ▶ Volume médio diário na BM&FBovespa + NYSE | R\$ milhões



## ▶ Desempenho das ações Comparativo 12 meses (dez/11 – dez/12)



Índice de  
Sustentabilidade  
Empresarial **ISE** 

A CPFL é uma das 12 empresas que permanece no ISE desde sua criação, em dez/05


**Presença pelo 8º ano consecutivo**

### Carteira 2013

- 37 empresas (Limite: 40 empresas)
- 16 setores
- R\$ 1,07 trilhão em *market cap*<sup>1</sup>
- Participação CPFL Energia: **2,0%**

MEMBER OF

**Dow Jones  
Sustainability Indices**

In Collaboration with RobecoSAM 

Ingresso da CPFL na 1ª carteira do  
**Dow Jones Sustainability  
Emerging Markets Index (DJSI  
Emerging Markets)**

### Reconhecimento do desempenho da CPFL em sustentabilidade empresarial

- 800 maiores empresas de 20 países emergentes foram avaliadas
- 69 empresas atingiram os requisitos estabelecidos pela Dow Jones (15 brasileiras)
- Entre as 15 brasileiras, 3 são do setor de energia elétrica (incluindo a CPFL)



# Resultados 4T12



100 anos  
GERANDO  
HISTÓRIAS

**CPFL**  
ENERGIA